

PRIMEIRAS QUESTÕES DA FNE SOBRE A

Reforma do Ministério da Educação, Ciência e Inovação – 2025

Contexto

O Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI) apresentou uma reforma estrutural profunda, que inclui **redução de entidades (de 18 para 7)**, **descentralização para CCDR e autarquias**, e **transformação digital** de processos, afirmando que esta reforma do sistema visa maior **eficiência, coordenação e equidade** no sistema educativo, mas levanta dúvidas quanto ao impacto real sobre **professores, técnicos, estudantes e comunidades educativas**.

Principais Áreas de Esclarecimento

1. Objetivos e Impacto Global

- Como será garantida a **igualdade de oportunidades** no acesso à educação em todo o território?
- Que **metas mensuráveis** e prazos estão definidos para avaliar o sucesso da reforma?

2. Estrutura e Redução de Entidades

- Qual a justificação para a **redução drástica de organismos e dirigentes** e que impacto terá no funcionamento diário do sistema?
- Como se articulam as novas entidades, como o **EduQA** e a **AGSE**, com funções antes desempenhadas por organismos como DGE e IAVE?

3. Descentralização e Equidade Territorial

- Quais competências passam para as **CCDR e autarquias** e como será garantida a **equidade entre municípios** com diferentes capacidades financeiras e técnicas?
- Que **recursos adicionais** serão atribuídos localmente para assegurar a eficácia desta descentralização?

4. Transformação Digital

- Que investimentos estão previstos para **modernizar os sistemas de informação** e criar uma plataforma integrada para planeamento e gestão?
- Como será garantida a **proteção de dados pessoais** de alunos e profissionais?



5. Impacto nos Trabalhadores

- Quais são as medidas concretas para a anunciada **valorização dos recursos humanos**?
- A reorganização implicará **mobilidade obrigatória, reconversão profissional ou cortes de pessoal**?
- Como será evitada a **sobrecarga administrativa** para professores e técnicos?
- Está garantida a continuidade e centralidade dos processos concursais pelo MECI?

6. Financiamento

- Qual o **orçamento total da reforma** e a origem do financiamento?
- Existe previsão de **poupanças** e como estas serão reinvestidas no sistema educativo?
- O financiamento das **escolas e universidades** será afetado durante a transição?

7. Monitorização e Participação

- Que mecanismos de **avaliação e fiscalização** serão implementados?
- Estão previstos **relatórios públicos periódicos** sobre o progresso da reforma?
- De que forma a **comunidade educativa e os sindicatos** serão envolvidos no acompanhamento e revisão das medidas?

Síntese

A reforma propõe mudanças estruturais profundas, mas falta clareza sobre:

- O impacto direto nos **trabalhadores e na qualidade do ensino**;
- Os **meios financeiros e técnicos** para descentralização e digitalização;
- A **garantia de equidade territorial** e participação da comunidade educativa.

É fundamental obter respostas concretas do MECI para garantir que a reforma **melhora efetivamente as condições de trabalho e de aprendizagem e não aumenta desigualdades nem sobrecarga burocrática**.

Além disso, é essencial o **esclarecimento cabal de todas as questões** para que **todos os intervenientes estejam completamente informados das implicações, conscientes do futuro e devidamente tranquilizados** quanto às mudanças previstas.

Lisboa, 5 de agosto de 2025

Federação Nacional da Educação

www.fne.pt

